

AULÃO 2: COMO FAZER UMA REDAÇÃO MODELO ENEM

Palestrante:

Prof^a. Denise Santos



PROJETO
**REDAÇÃO
NOTA 1.000**



Competências

- 1.^a – Domínio da escrita formal do Português;
- 2.^a – compreensão e desenvolvimento do tema no estilo do texto dissertativo-argumentativo;
- 3.^a – selecionar fatos, informações etc.
- 4.^a – demonstrar conhecimento linguístico para construir a argumentação; e,
- 5.^a – elaborar a proposta de intervenção social na perspectiva dos Direitos Humanos.

Assunto - geral, sem recorte.

Tema - recorte do assunto.

Tese - posicionamento diante do tema

Assunto: Trabalho

Temas:

- Trabalho infantil na realidade brasileira. (Enem 2005)
- Trabalho informal como alternativa à crise econômica.
- A uberização do trabalho na era tecnológica.
- Trabalho: fator de promoção ou degradação.

Assunto: Violência

Temas:

- “A Persistência da Violência contra a Mulher na Sociedade Brasileira” (Enem 2015)
- Violência contra a mulher: o feminicídio no Brasil.
- A Violência nas Escolas do Brasil.
- O aumento da violência urbana no Brasil.

Temas

- “Manipulação do comportamento de usuário pelo controle de dados na internet.” (ENEM 2018)
- O acesso aos recursos tecnológicos da sociedade brasileira.
- “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira.”
- A mulher brasileira no mercado de trabalho.

Tese

- Juízo de Fato

- Todo ser humano é gerado no útero de uma mulher.
- É relevante o número de mulheres vítimas de violência doméstica no Brasil.
- Existem onças nas florestas brasileiras.
- Há muitos casos de gravidez na adolescência.
- Ainda há crianças e adolescentes que exercem o trabalho infantil no Brasil.

- Juízo de Valor

A utilização da mão-de-obra infantil no Brasil ocorre desde o final do século XIX, com o desenvolvimento industrial e o surgimento da maquinofatura. **Atualmente, apesar de ser proibido por lei, esse problema é ainda muito frequente.** Um dos fatores que levam ao trabalho de crianças e adolescentes é a necessidade de ajudar financeiramente os familiares, o que ocorre em regiões mais pobres de países subdesenvolvidos. Dessa forma, tais vítimas de exploração podem desenvolver distúrbios físicos e psicológicos, além da perda da liberdade.

Trocando o campo de futebol pelo canavial, o livro pela enxada. Essa é a realidade de muitas crianças brasileiras atualmente. **O trabalho infantil, que é constitucionalmente proibido, é uma realidade brasileira que se tornou gritante e insustentável.** Do contexto de miséria, falta de solução e jogo de interesses, a infância no Brasil parece estar diminuindo significativamente.

(Trabalho infantil na realidade brasileira. – Enem 2005)

A Declaração Universal dos Direitos Humanos – promulgada em 1948 pela ONU – assegura a todos os indivíduos o direito à educação e ao bem-estar social. **Entretanto, o precário serviço de educação pública do Brasil e a exclusão social vivenciada pelos surdos impede que essa parcela da população usufrua desse direito internacional na prática.** Com efeito, evidencia-se a necessidade de promover melhorias no sistema de educação inclusiva do país.

("Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil" – Enem 2017)

Tese X Pseudotese

Pseudotese

O Brasil, por ainda ser um país em desenvolvimento, apresenta vários problemas sociais, como a questão do trabalho infantil, que priva a criança de seus direitos.

Muito se discute o aumento do trabalho infantil no Brasil. O trabalho infantil gera adultos frustrados e despreparados. O poder legislativo precisa acompanhar mais de perto esse problema social.

Atualmente o trabalho infantil no Brasil ainda é um problema social presente. E, embora haja ações públicas para que a criança frequente a escola, o número de crianças e adolescentes que deixam de estudar e de brincar para trabalhar é considerado exorbitante. Na maioria dos casos, esses jovens sentem-se na obrigação de ajudar suas famílias. Assim acabam aceitando a forma de trabalho escrava que muitas vezes é imposta.

Promulgada pela ONU em 1948, a declaração dos direitos humanos garante a todos os indivíduos o direito à igualdade de gênero e ao bem-estar social. **Entretanto, a baixa oportunidade das mulheres brasileiras no mercado de trabalho impossibilita que essa parcela da população desfrute desse direito universal na prática.** Nessa perspectiva esses desafios devem ser superados de imediato para que uma sociedade integrada seja alcançada.

“Todo dia ela faz tudo sempre igual/ me sacode às seis horas da manhã.” Com a licença de Chico Buarque de Holanda, mais acertado se transpusermos os verbos para o passado. Mulher-cama-mesa-e-banho já não faz parte do cenário atual. Isso porque, **felizmente, mundo capitalista ditou o “abram alas” à mulher contemporânea, não só pela necessidade de complementação da renda familiar, mas também pela quebra de obsoletos padrões comportamentais.** A presença maciça de mulheres em altos cargos públicos e privados é notória.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos, ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**trabalho infantil na realidade brasileira**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Trocando o campo de futebol pelo canavial, o livro pela enxada. Essa é a realidade de muitas crianças brasileiras atualmente. O trabalho infantil, que é constitucionalmente proibido, é uma realidade brasileira que se tornou gritante e insustentável. Do contexto de miséria, falta de solução e jogo de interesses, a infância no Brasil parece estar diminuindo significativamente.

A necessidade desse amadurecimento precoce está diretamente ligada à pobreza das famílias brasileiras. Cerca de 14,5% da população vive na mais absoluta miséria, principalmente no Nordeste, fato esse que explica a concentração de crianças trabalhadoras nessa região. Tendo necessidade de aumentar a sua renda, as famílias colocam os seus filhos para trabalhar. O que se precisa é de uma melhor distribuição de renda no país, que é comprometida desde que o Brasil tem esse nome.

Essa miséria se estende ao campo da educação. Como causa, a falta de escolaridade faz com que o trabalho seja o único meio de se ascender socialmente. E como consequência, a necessidade de trabalho faz com que as crianças não tenham tempo de ir para a escola. Devem ser feitos programas como Bolsa-escola, que garantem educação para a criança e maior renda para a família.

O problema dessa solução é a dificuldade que os empregadores criam. Não há mão-de-obra mais barata do que a infantil. O interesse na manutenção desse sistema é grande e difícil de ser quebrado, visto que há muitas pessoas poderosas e toda uma herança histórica envolvidas. Apesar de antigo, o costume das vantagens que a escravidão trazia ainda se vê presente. Com o fim dessa, a mão-de-obra mais lucrativa se tornou a infantil. Deve-se fazer valer a Constituição e punir os envolvidos nesse crime de exploração.

Não há dúvida, portanto, de que a solução para se acabar com o trabalho infantil é constituída de várias etapas, mas todas elas necessitam da participação do governo. O auxílio que esse deve dar às famílias é fundamental para a exploração infantil não seja mais necessária. Assim, tudo se resume à miséria, e a solução se torna uma só: o fim dela.

Trocando o campo de futebol pelo canavial, o livro pela enxada. Essa é a realidade de muitas crianças brasileiras atualmente. O trabalho infantil, que é constitucionalmente proibido, é uma realidade brasileira que se tornou gritante e insustentável. Do contexto de miséria, falta de solução e jogo de interesses, a infância no Brasil parece estar diminuindo significativamente.

A necessidade desse amadurecimento precoce está diretamente ligada à pobreza das famílias brasileiras. Cerca de 14,5% da população vive na mais absoluta miséria, principalmente no Nordeste, fato esse que explica a concentração de crianças trabalhadoras nessa região. Tendo necessidade de aumentar a sua renda, as famílias colocam os seus filhos para trabalhar. O que se precisa é de uma melhor distribuição de renda no país, que é comprometida desde que o Brasil tem esse nome.

Essa miséria se estende ao campo da educação. Como causa, a falta de escolaridade faz com que o trabalho seja o único meio de se ascender socialmente. E como consequência, a necessidade de trabalho faz com que as crianças não tenham tempo de ir para a escola. Devem ser feitos programas como Bolsa-escola, que garantem educação para a criança e maior renda para a família.

O problema dessa solução é a dificuldade que os empregadores criam. Não há mão-de-obra mais barata do que a infantil. O interesse na manutenção desse sistema é grande e difícil de ser quebrado, visto que há muitas pessoas poderosas e toda uma herança histórica envolvidas. Apesar de antigo, o costume das vantagens que a escravidão trazia ainda se vê presente. Com o fim dessa, a mão-de-obra mais lucrativa se tornou a infantil. Deve-se fazer valer a Constituição e punir os envolvidos nesse crime de exploração.

Não há dúvida, portanto, de que a solução para se acabar com o trabalho infantil é constituída de várias etapas, mas todas elas necessitam da participação do governo. O auxílio que esse deve dar às famílias é fundamental para a exploração infantil não seja mais necessária. Assim, tudo se resume à miséria, e a solução se torna uma só: o fim dela.

PROJETO
**REDAÇÃO
NOTA 1.000**

Envie sua redação para o email:

redacao@fdsm.edu.br

Informações:

 **35 3449-8124**